



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE, DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA DA DÉCIMA SEGUNDA LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas e doze minutos, no Plenarinho Deputado Nelito Câmara, sob a presidência do senhor deputado Lucas de Lima, presidente da Comissão Permanente de Saúde da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso do Sul, deu-se a abertura da Reunião para Prestação de Contas da Secretaria de Estado de Saúde, referente à apresentação dos Relatórios Detalhados do Primeiro Quadrimestre de 2025.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - sem partido (presidente da Comissão Permanente de Saúde) — Boa tarde a todas as pessoas presentes, profissionais da área de saúde e todos aqueles que nos acompanham ao vivo pela TV Alems, canal 7,2 da TV aberta, pela Rádio Alems, conectada com a Rádio Senado, na frequência 105,5 Mhz, e pelas nossas redes sociais. Eu, deputado Lucas de Lima, na qualidade de presidente da Comissão Permanente de Saúde deste Parlamento, em obediência ao artigo 46 do Regimento Interno e ao disposto na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, declaro aberta esta Reunião para a Prestação de Contas da Secretaria de Estado de Saúde, referente à apresentação dos Relatórios Detalhados do Primeiro Quadrimestre de 2025. Os componentes da Comissão Permanente de Saúde são: deputado Lucas de Lima, presidente; deputado Caravina, vice-presidente; e os deputados Lia Nogueira, Antonio Vaz, Junior Mochi, como membros titulares. Compondo a mesa, temos a presença da doutora Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves, secretária adjunta de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, e o senhor Waldeir Sanches, gerente de Instrumentos de Planejamento da Secretaria de Estado de Saúde. Agradeço a presença das autoridades que se encontram neste recinto, como a senhora Melissa Carolina Durau Rodrigues Macedo, diretora administrativa do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul. Para o seu pronunciamento, considerações e abertura, passo a palavra para a secretária adjunta de Estado de Saúde, doutora Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves.

SENHORA CRHISTINNE CAVALHEIRO MAYMONE GONÇALVES (secretária adjunta de Estado de Saúde) — Obrigada, presidente. Quero agradecer, em nome do secretário de Estado de Saúde, doutor Maurício Simões, a acolhida desta Casa, através da sua pessoa, em que podemos nos sentir bastante agraciados pela oportunidade que temos de apresentar à sociedade sul-mato-grossense todo o trabalho desenvolvido pelas nossas equipes da Secretaria de Estado de Saúde, em conjunto com os municípios, em prol da população do Estado de Mato Grosso do Sul. Trago ao senhor um abraço afetuoso do doutor Maurício Simões e, aproveitando, quero agradecer à nossa equipe



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

presente, mas, especialmente, a você que está nos assistindo, que está nos escutando, pela possibilidade que estamos tendo de apresentar o relatório detalhado das nossas atividades no primeiro quadrimestre de 2025.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - sem partido (presidente da Comissão Permanente de Saúde) — Obrigado, doutora Crhistine Maymone. Passo a palavra, para apresentação dos relatórios, ao senhor Waldeir Sanches, gerente de Instrumentos de Planejamento para Gestão do SUS da Secretaria de Estado de Saúde (SES).

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Obrigado, deputado! Boa tarde a todos os presentes e a quem nos acompanha de forma remota. A Secretaria de Estado de Saúde dá início à Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre de 2025, referente aos meses de janeiro a abril de 2025, em cumprimento ao artigo 366 da Lei nº 141, que determina que o gestor apresente o referido relatório em audiência na Casa Legislativa e que sejam apresentados, no mínimo, o montante e a fonte dos recursos aplicados no período, as auditorias realizadas e as ações e serviços de saúde. Esta apresentação segue o modelo-padrão determinado pelo Conselho Nacional de Saúde, conforme a Resolução nº 459, de 2012. Todas as ações que serão apresentadas estão diretamente ligadas às nossas cinco diretrizes do nosso Plano Estadual de Saúde: Diretriz 1, Vigilância em Saúde, com foco em saúde única; Diretriz 2, Desenvolvimento da Educação, Ciência e Tecnologia em Saúde; Diretriz 3, Atenção Primária à Saúde forte, resolutiva e digital; Diretriz 4, Regionalização da Saúde; Diretriz 5, Secretaria de Estado de Saúde forte na Gestão do SUS e na Governança Pública. Desde o ano passado, a SES vem adotando um novo modelo de apresentação, no qual convidamos todos os representantes das pastas da Saúde — superintendentes, coordenadores e gerentes — para que tenhamos o máximo de transparência em nossas ações. Seguindo essa mesma linha de apresentação, convido o contador especialista de Serviços de Saúde da SES, senhor Adécio Barbosa de Almeida, para falar do montante e fonte de recursos aplicados nesse período.

SENHOR ADÉCIO BARBOSA DE ALMEIDA (coordenador de Contabilidade da SES) — Boa tarde, senhor presidente, senhora secretária, Waldeir, e todos os presentes. Começo a apresentação com o montante de recursos aplicados no período do primeiro quadrimestre de 2025, que é relativo aos meses de janeiro a abril deste ano. Na primeira coluna, os valores empenhados; na segunda, os valores liquidados; e na terceira, os valores pagos. O total empenhado no primeiro quadrimestre, considerando todas as fontes de recursos, foi R\$ 1.011.695.319,41; liquidados R\$ 724.626.287,21; e pagos R\$ 662.253.552,10. Na primeira linha, temos os recursos estaduais: R\$ 867.201.019,95 empenhados; R\$ 619.634.987,45 liquidados; e R\$ 559.494.812,45 pagos. Nas demais



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

linhas, temos os recursos federais fundo a fundo, repassados pelo governo federal; os recursos federais do piso da enfermagem, também repassado pelo governo federal; os valores de convênios, também com o governo federal; e outros recursos vinculados à saúde, que são de arrecadação própria e outros recursos. Neste eslaide, temos a representação gráfica do total de recursos desembolsados. Estamos falando do valor efetivamente pago, aquele relativo ao valor de R\$ 662.253.552,10. Podemos ver que, com recursos estaduais, o percentual atinge 84,5% e, como sempre, a maior parte são de recursos estaduais, seguido de: recursos federais fundo a fundo, 11,3%; outros recursos vinculados à saúde, 1,9%; recursos federais relativos a convênios, 1,3%; e recursos federais do piso da enfermagem, 1%. Neste eslaide, temos a apresentação, também de forma gráfica, das despesas separadas por grupo de natureza, ou pela modalidade, para facilitar um pouco a compreensão de onde o gasto é feito. O maior grupo, outras despesas correntes, está com o percentual de 37,3%, é onde constam os gastos relativos à execução da secretaria, ao pagamento de serviços prestados, à locação de equipamentos, enfim, onde está toda a gestão da secretaria; seguido de despesas com pessoal e encargos, 26,6%; as transferências a municípios fundo a fundo, 24,7%; transferências a instituições privadas sem fins lucrativos, 7,3%; investimentos, 2,8%, transferências a consórcio público, contrato de rateio, 0,9% — esse contrato de consórcio público é para aquisição de medicamentos, é o consórcio Brasil Central —; transferências a municípios através de convênios, 0,3%; e contratos de Parceria Público-Privado (PPP), 0,1%, esse contrato é relativo à Infovia Digital, que é da empresa Sonda, destinado ao aumento da tecnologia digital do Governo do Estado. Neste eslaide, apresentamos o piso da enfermagem, trazendo o saldo financeiro que tínhamos, que fechou o período com R\$ 5.752.163,72, descrito na primeira linha. Tínhamos uns restos a pagar de R\$ 2.627.907,82; e, sobrando, um saldo financeiro de R\$ 3.124.255,90. Durante o exercício de 2025, de janeiro a abril, foi repassado pelo governo federal R\$ 5.499.448,06. Tivemos um rendimento de aplicação de R\$ 123.716,57, totalizando, como receita do ano, R\$5.623.164,63. Os gastos no exercício foram de R\$ 6.276.956,54 e fechamos o mês de abril com R\$ 2.470.463,99 de saldo financeiro para utilização para pagamento do piso nos próximos meses. A princípio, não temos, ainda, um percentual publicado do índice, mas, ele está em torno de 9,51%, se considerarmos o liquidado. Até o quinto bimestre, consideramos como liquidado o índice de aplicação e, no final do ano, no sexto bimestre, vamos considerar o empenhado. Os 12%, que são obrigatórios para aplicação, consideramos para o ano todo. Então, não podemos considerar, ainda, como 12% sendo obrigatórios no primeiro quadrimestre; ele vai desenvolvendo e, até o final do ano, conseguiremos atingir os 12%, ou além dos 12% obrigatórios.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Obrigado, Adécio. Para falar das auditorias realizadas no período, controle e avaliação, convido o Vinícius de Carvalho, coordenador de Controle de Serviços em Saúde.

SENHOR VINÍCIUS DE CARVALHO ENNES (coordenador de Controle de Serviços em Saúde) — Boa tarde, deputado e doutora Crhistinne. Como uma visão geral das atividades prestadas pelo setor de Auditoria, Controle e Avaliação da secretaria no período do primeiro quadrimestre, realizamos cinquenta e sete relatórios, sendo: uma auditoria integrada; vinte relatórios informativos; trinta visitas técnicas; um executivo; e cinco capturas de dados. Além disso, no Controle, fizemos a revisão do processamento de cerca de cinco milhões de procedimentos ambulatoriais e vinte e nove mil procedimentos hospitalares. A Auditoria também participa dos grupos de trabalhos e comitês, participamos das seguintes frentes: Plano Estadual de Doação e Transplante; Segurança do Paciente; Programa Assistencial de Média e Alta Complexidade (Pamac); Núcleo de Economia e Saúde; e do grupo de trabalho que está confeccionando os Instrumentos Contratuais em Hospitais do SUS. Aqui consta um resumo dos procedimentos realizados pela gestão estadual no período. Observe-se que a produção é de janeiro a março, uma vez que o processamento das informações de abril ainda não estava liberado quando fizemos o relatório quadrimestral. Nesse período de janeiro a março, na gestão estadual, tivemos: duzentas e oitenta e uma ações de promoção; trezentos e oitenta e quatro mil procedimentos de diagnósticos; quatrocentos e oitenta e dois mil procedimentos clínicos; seis mil, quinhentos e trinta procedimentos cirúrgicos; duas mil, quinhentas e setenta e três ações relacionadas ao transplante de órgãos; e quatro milhões, duzentos e vinte mil, quatrocentos e trinta e nove ações relacionadas a medicamentos. O total desses procedimentos é cerca de cinco milhões, cento e vinte e seis mil e dezessete procedimentos. É importante observar que existe uma deturpação em relação à produção, muito relacionada aos medicamentos, que, às vezes, são contabilizados por unidade, por forma de apresentação. Então, 80% dessa produção, se fizermos uma avaliação, vão ser relacionadas a medicamentos e isso deturpa o quantitativo da produção; depois, fizemos uma análise separada. Do valor integral de toda a produção, baseada na tabela do Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos (Sigtap), temos R\$ 18.420.022,35. Nesta tabela, consta uma análise em que retiramos essa quantificação dos medicamentos, comparando com os outros relatórios quadrimestrais de 2023, 2024 e 2025. No primeiro quadrimestre, de procedimentos aprovados, tivemos novecentos e cinco mil, quinhentos e setenta e oito procedimentos. Quando comparamos — isso aqui são procedimentos ambulatoriais — com os procedimentos de 2024, houve um crescimento de 10%; quando comparamos com o quadrimestre de 2023, houve 41% de variação em relação à produção dos procedimentos ambulatoriais. O valor aprovado também subiu de R\$ 8.599.255,21, em



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

2023, para R\$ R\$ 10.604.802,70, em 2024, para R\$ 15.753.661,90, em 2025. Isso na produção ambulatorial, totalizando em 83% de variação. O que chama a atenção e que tem que ser levado em consideração é que, de 2024 para 2025, entrou dentro da gestão estadual o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, que estava contabilizado como gestão municipal e passou para gestão estadual e grande parte do registro dessa informação passou para o Estado. Neste eslaide, temos uma avaliação gráfica demonstrando a mesma coisa. Nos últimos três anos, houve aumento seguido da produção. Nesta tabela, estamos analisando só a Autorização de Internações Hospitalares (AIH), ou seja, só procedimentos de internação hospitalar. No período de janeiro a março, a gestão estadual teve quatorze mil e trinta e duas internações; dessas, quatro mil, seiscentas e quarenta e duas foram cirúrgicas, o que dá em torno de 33%; e nove mil, trezentas e sessenta e cinco foram internações clínicas, totalizando um valor de R\$ 14.161.558,38, conforme tabela Sigtap das internações. Na mesma análise, quando comparamos a progressão das AIH, da quantidade de internações, ela subiu de oito mil e oitocentas, no período de 2023, para nove mil, duzentas e sessenta e oito, em 2024, e, agora, para quatorze mil e trinta e duas, em 2025. No período, houve um aumento de 59%. E reforço, de novo, que grande parte desse aumento se deve à mudança de gestão do hospital regional. Também houve alteração em relação ao valor produzido dessas AIHs, que partiram de R\$ 4.728.685,97 e chegaram a R\$ 12.013.922,17, em 2025. A mudança da gestão de agregado subiu 154% no período. Aqui é a representação gráfica mostrando a elevação. Isso aqui é um resumo dessa produção, estratificado por tipo de atendimento dentro da gestão estadual. Foram seis mil e cinquenta e dois procedimentos relacionados à Atenção Básica; cento e quarenta e seis mil, setecentos e cinquenta e quatro relacionados à Urgência e Emergência; setenta e três relacionados à Atenção Psicossocial; 5 milhões, cento e quarenta mil e quarenta e nove procedimentos associados à Atenção de Média e Alta Complexidade, tanto ambulatorial como hospitalar; e quatro milhões, duzentos e vinte mil, quatrocentos e trinta e nove medicamentos, dentro da Assistência Farmacêutica; dezesseis mil, trezentos e setenta e sete procedimentos relacionados à Vigilância em Saúde. Quanto à Rede Física Prestadora de Serviço ao SUS, a única mudança que tivemos em relação ao último relatório foi que a gestão do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul, que era dupla, tornou-se estadual em março; hoje, temos mais um estabelecimento compondo a rede estadual. Atualmente, temos oitenta e três estabelecimentos, trinta e sete são de gestão estadual e quarenta e seis são de gestão dupla; quarenta e nove são estabelecimentos hospitalares e cinquenta e cinco são estabelecimentos ambulatoriais. Quando se analisa por natureza jurídica, desses oitenta e três estabelecimentos, temos cinquenta e nove que são de administração pública, três que são entidades empresariais e vinte e um que são entidades filantrópicas, ou seja, 71% da nossa rede são da administração pública, vinte e um são de entidades filantrópicas



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

e apenas 3,6% da nossa rede são empresas de sociedades limitadas. Hoje, direta ou indiretamente, dentro da gestão estadual, temos um total de nove mil, cento e quarenta e cinco colaboradores e eles não são necessariamente do Estado, também podem ser de empresas, dessas sociedades beneficentes que contratamos, sendo o maior número de técnicos e auxiliares de enfermagem, correspondendo a 23%. Depois disso, temos mil, seiscentos e quarenta e nove profissionais médicos e mil e dezesseis enfermeiros e vamos dividindo entre outros cargos dentro da administração. É isso.

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Obrigado, Vinícius. Para falar do desempenho do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS), convido a doutora Melissa Macedo, diretora administrativa.

SENHORA MELISSA CAROLINA DURAU RODRIGUES MACEDO (diretora administrativa do HRMS) — Boa tarde, deputado. Em seu nome, cumprimento os demais integrantes da mesa. Boa tarde a todos. Estou representando a doutora Marielle Alves Corrêa Esgalha, diretora-presidente do Hospital Regional. Vou apresentar a estimativa, o monitoramento do nosso hospital nesse primeiro quadrimestre de 2025. Como indicador de monitoramento, temos a taxa de satisfação do usuário, que é composto por diversas avaliações de setores dentro do hospital e temos tido avanço significativo da meta pactuada para 2025. A meta para o primeiro quadrimestre de 2025 é 71%, e atingimos 74,33%. Do número de trabalhadores e profissionais de saúde qualificados, a meta para o ano de 2025 é realizar duzentas e cinquenta qualificações de servidores, e já conseguimos executar, nesse primeiro quadrimestre, cento e quarenta e cinco capacitações. Sobre os avanços do hospital. Estamos passando por três reformas grandes: a reforma da Nefrologia/Hemodiálise, que foi prorrogada, para entrega acontecer em novembro do corrente ano, mas, formalmente, podemos dizer que, até final de junho, conseguiremos entregar essa obra, a Agesul entregará essa obra para o hospital; a reforma da Central de Material Esterilizado foi prorrogada, mas, com previsão de entrega para outubro deste ano; e a reforma da fachada do hospital, que também foi prorrogada até o dia 16 de setembro de 2025. Além disso, temos a construção da Radioterapia, que é uma obra do Governo Federal, a obra foi prorrogada e ainda está com a vigência para 18 de setembro de 2025, porém, entendemos que será prorrogada essa data para entrega; e foi realizada a abertura da consulta pública sobre a Parceria Público-Privada, no dia 21 de maio, e foi prorrogada até o dia vinte e cinco de maio de 2025. Estamos, no presente momento, ainda respondendo aos questionamentos que foram realizados na audiência, para posterior publicação. Sobre os desafios. Manter o funcionamento das áreas adaptadas devido a não conclusão das obras. O hospital está sempre superlotado, ou seja, é um desafio da gestão conseguir reorganizar esses espaços. Implementar o Plano de Ação para o Restabelecimento da Porta



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

Regulada do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul para Urgência e Emergência, conforme o Plano de Ação Regional da Rede de Atenção de Urgência e Emergência do Estado de Mato Grosso do Sul. E adequar também o dimensionamento dos recursos humanos. Temos uma fragilidade relacionada ao dimensionamento da nossa força de trabalho; portanto, a adequação exige muitos esforços da gestão. Sobre os investimentos no HRMS. Na UTI Pediátrica, recentemente, iniciamos uma reforma, cujo recurso federal foi de R\$1.911.696,00 reais, com contrapartida do Estado de R\$2.584.747,30. Quanto à execução, na UTI Pediátrica, temos 1,17%; na Enfermaria Pediátrica, 2,20%, essa obra está bem no início. Sobre as reformas do hospital, estão sendo realizadas a reforma da Hemodiálise, da Central de Material de Esterilização (CME), e a pintura de fachada externa. Com relação à Hemodiálise, a área abrange mais de quatrocentos e setenta e nove metros quadrados e está com 65,70% executadas. A CME abrange uma área de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, cuja execução está em 45,9%. A pintura externa está com 55,69%, na qual foram executados mais de quinze mil e quatrocentos metros quadrados. Acho que é isso, não é?

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Obrigado, Melissa. Para continuar falando de construções, reformas, obras e ampliações, convido as nossas gerentes de Projetos e Equipamentos, respectivamente, Grayce Moreira Marques e Juliana Fátima Fernandes.

SENHORA GRAYCE MOREIRA MARQUES (gerente de Projetos da SES) — Boa tarde! Continuando a falar dos investimentos em obras, em andamento, temos a reforma e ampliação do Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen/MS), com investimento total de R\$ 15.481.312,11. Está sendo reformado parte do bloco existente e a ampliação de uma área de mais de três mil e quinhentos metros quadrados. Os principais ambientes da ampliação do Lacen/MS são laboratórios — físico-químicos, microbiologia, microscopia de alimentos e contaminantes químicos —, ensino e pesquisa. A obra iniciou em 5 de julho de 2024; a reforma está com 0,75% de execução; e a ampliação, com 6,73%. A previsão de finalização dessa obra é para o início o primeiro semestre de 2026. Estas são algumas imagens da implantação da obra. Do lado esquerdo, na parte superior, os ambientes em cinza, é onde está ocorrendo a reforma; logo abaixo, sinalizado em amarelo, é a área da ampliação e uma imagem de como está o andamento dessa obra. Temos, em Campo Grande, a construção do Centro de Verificação de Óbitos (SVO), com o investimento total de R\$ 4.232.323,67 e uma área com cerca de seiscentos e trinta e seis metros quadrados. A obra se iniciou em 26 de fevereiro de 2024 e se encontra quase finalizada, com 93% de execução. Estas são algumas imagens do andamento da obra da construção do Centro de Verificação de Óbitos de Dourados, com investimento de R\$ 3.966.847,29,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

com uma área de quatrocentos e cinquenta e quatro metros quadrados. A obra se iniciou em 15 de abril de 2024, está com 48,86% de execução. A ampliação do Hospital Regional de Dourados — a terceira etapa — tem um investimento total de R\$ 32.900.000,00 e uma área construída de três mil, cento e sessenta e cinco metros quadrados. Os principais ambientes dessa ampliação são: Enfermaria, com sessenta e oito leitos; Hemodinâmica; e UTI, com vinte leitos. Essa obra se iniciou em 11 de janeiro de 2024, está com 53% de execução. Estas são algumas imagens do estágio da obra da terceira etapa do Hospital Regional de Dourados. Também está em andamento a reforma do Hemocentro de Dourados, com investimento total de cerca de R\$ 2.815,108,34. O Bloco I está sendo executado com recurso estadual; o Bloco II, com recurso de contrato de repasse, que tem recursos federal e estadual. A área de intervenção é de cerca de mil, cento e quarenta metros quadrados. A obra se iniciou em 11 de setembro de 2023 e o percentual de execução é de 35,51%, referente ao Bloco I; e 11,23%, referente ao Bloco II. Vou falar de algumas entregas de 2024, que ainda estão em andamento. A construção do Centro de Diagnóstico e Especialidades Médica de Dourados, com investimento total de R\$ 13.477.291,00, por meio de recursos federal e estadual e com área de cerca de três mil metros quadrados. Os principais ambientes são as salas de exames — raio-x, tomografia, ressonância magnética, ultrassom, endoscopia, colonoscopia, cardiológicos —, e vinte e oito consultórios. Essa obra se iniciou em 1º de fevereiro de 2022, está 100% executada, finalizada, restando apenas os trâmites do pagamento da última medição da obra. Estas são algumas imagens da obra finalizada. Passo a palavra para falar de alguns investimentos em equipamentos.

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Convido a Juliana, gerente de Equipamentos.

SENHORA JULIANA FÁTIMA FERNANDES (gerente de Equipamentos da SES) — Boa tarde a todos. Vamos falar um pouquinho sobre a questão dos investimentos em equipamentos. Iniciamos com o Hospital da Vida, de Dourados, onde foram investidos R\$ 9.751.951,22 de recursos federais. Estão sendo adquiridos trezentos e oito itens, que estavam em fase final de pregão eletrônico, que conseguimos concluir agora, no começo da semana. Esse processo teve grande êxito e ficamos com 100% de aproveitamento do processo. Sobre o Hospital Regional de Ponta Porã, temos quatro processos de aquisição, que dá um investimento de R\$ 1.335.486,00 para aquisição de cento e dezesseis itens, em que dois processos foram processos licitatórios, mas, não tivemos êxito no segundo processo, que é o Processo nº 27/009.471/2023, no qual fracassou a aquisição de alguns ares-condicionados e, por isso, fizemos adesão de ata para conseguir fazer a compra. Assim, adquirimos 100% da proposta. Sobre o Hospital Regional de Dourados, temos sete processos de aquisições para equipar o hospital, onde teve um investimento de R\$



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

16.701.460,56, recurso estadual, para aquisição de mil, cento e cinquenta itens. Esses processos estão divididos em cinco processos licitatórios e dois processos de adesão de ata. Sobre o Centro de Diagnósticos de Dourados, temos um investimento de R\$ 14.905.714,42, tudo com recurso estadual, temos cinco processos de aquisições, em que três são licitatórios e dois processos são de adesão de ata. Agradeço.

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Obrigado, Juliana. Para falar do desempenho da SES no primeiro quadrimestre, começamos com a Saúde Digital. Convido a superintendente Márcia Cereser para falar de suas ações.

SENHORA MÁRCIA CERESER TOMASI (superintendente de Saúde Digital) — Boa tarde a todos. Iniciamos falando sobre a Saúde Digital. No que se refere ao desenvolvimento da Educação, Ciência e Tecnologia em Saúde, cujo objetivo é modernizar a infraestrutura e fomentar a utilização de novos recursos tecnológicos, tínhamos, como meta, a construção de três painéis a serem incluídos no período de 2025 e, dentro desse período do quadrimestre, já estamos em uma fase bastante avançada, com 50% já concluídos. Dentro desses painéis, temos o Painel Perfil Saúde MS, que tem vários indicadores relacionados à questão de população, leitos, nascidos vivos, imunização, pirâmide etária, Covid-19 e óbitos. Além disso, podemos destacar também a estruturação do Parque Tecnológico de Saúde Digital, com a estruturação da própria sede da Saúde Digital e a estruturação da Sala de Inteligência, que seria o nosso Centro de Inteligência Estratégico, conforme previsto no nosso organograma. Além disso, temos o licenciamento da Ferramenta do Qlik, por meio do qual se favorecerá à construção dos painéis, o desenvolvimento, estruturação de indicadores e dados de todas as áreas da SES; e a contratação de serviços técnicos em tecnologia da informação. Neste eslaide, podemos demonstrar as ofertas relacionadas ao Telessaúde, no que se relaciona ao item Regionalização da Saúde, que tem por objetivo ampliar e qualificar o acesso por meio da implantação de serviço de Saúde Digital. Sobre o Telediagnóstico, temos três ofertas nacionais que o Estado já utiliza e implanta, com apoio da própria equipe da localidade desses serviços. Então, temos o Telediagnóstico em Eletrocardiograma, que é o Tele-ECG, apoiado pela oferta nacional da Universidade Federal de Minas Gerais, Hospital das Clínicas; são cinquenta e seis municípios com os serviços Tele-ECG implantados; trinta e três mil, oitocentos e oitenta e quatro exames de eletrocardiograma realizados nesse quadrimestre; e Aquidauana foi o município que mais utilizou esse serviço, com dois mil e cinquenta e sete exames. O Telediagnóstico em Dermatologia é apoiado e ofertado pela oferta nacional do Telessaúde da Universidade Federal de Santa Catarina, que é implantado nos municípios por meio de um kit dermatoscópico. Foram realizados quatrocentos e



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

seis exames e tivemos um novo município implantado nesse quadrimestre. O serviço está implantado em vinte e seis municípios e o município que mais utilizou foi o município de Corumbá. O Telediagnóstico em Oftalmologia, especificamente para o exame de Retinografia, tem uma implantação diferenciada, em que temos um retinógrafo que é utilizado em municípios a partir de um estudo feito pela SES e, a partir daí, avaliamos o público de pacientes hipertensos e diabéticos. Conforme sua população, desenvolvemos campanhas nesses municípios, com a realização dos exames nesses pacientes, a partir das filas de regulação. Foram realizados, em quatro municípios, duzentos e sete exames nesse primeiro quadrimestre e o município que mais utilizou foi Nova Alvorada, com cinquenta e três exames. O Telediagnóstico em Espirometria não é uma oferta nacional, mas, é disponibilizado por meio de um projeto da Secretaria de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, com o apoio da oferta do Telediagnóstico em Pneumologia da Universidade Federal de Minas Gerais. É uma outra parceria, não é uma oferta nacional, mas, os sete municípios contemplados do estado já dispõem dessa oferta e foram realizados cento e sessenta e nove exames nesse primeiro quadrimestre e Paranaíba foi o município que mais utilizou, com cinquenta e sete exames. A Tele-Educação é uma outra oferta de Telessaúde, em que foram realizados vinte e nove webaulas, com quatro mil, novecentos e vinte e nove participantes. O serviço é disponibilizado a todos os municípios, aos setenta e nove municípios, e quem mais participou foi Campo Grande. Ainda sobre a regionalização da saúde, cujo objetivo é ampliar e qualificar o acesso por meio de implantação de serviço de Saúde Digital, em continuidade às ofertas de Telessaúde, trouxemos as modalidades de atendimento, nas quais utilizamos a Teleconsultoria Síncrona; a Teleinterconsulta; as Teleconsultas; e a Tele-Estomatologia, que é específica na área da Odontologia. Na Teleconsultoria Síncrona, tivemos quarenta e três atendimentos, disponibilizados aos setenta e nove municípios e Figueirão foi o que mais utilizou. A Teleinterconsulta tem sido utilizada por meio de um projeto em parceria com Hospital Albert Einstein e por meio de um projeto em parceria com a Fiocruz e com o Ministério da Saúde. Foram realizadas quatro mil, quinhentos e trinta e um atendimentos, nesse período, considerando as ofertas disponibilizadas a quarenta e nove municípios e quem mais utilizou foi Ponta Porã, com mil, trezentos e doze atendimentos. A Teleconsulta é disponibilizada por meio de projeto em parceria com o Telessaúde da SES, com projeto da Fiocruz, e foram realizados novecentos e setenta e sete atendimentos por meio da Teleconsulta, sendo contemplados vinte municípios e Água Clara foi o que mais utilizou, com cento e quarenta e quatro atendimentos. A Tele-Estomatologia é uma oferta de Odontologia, com a especialidade da Estomatologia, uma parceria com a Coordenadoria de Odontologia da SES e com a Universidade Federal da Paraíba, por meio de um aplicativo que é utilizado



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

pelos odontólogos, com a parceria do Telessaúde e do projeto da Fiocruz, com a disponibilidade de teleconsultores estomatologistas.

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Obrigado, Márcia. Entraremos no tema Gestão Estratégica e convido a superintendente de Gestão Estratégica, Maria Angélica Benetasso.

SENHORA MARIA ANGÉLICA BENETASSO (superintendente de Gestão Estratégica da SES) — Boa tarde, deputado. Cumprimento todos os presentes. Finalizamos, inclusive no fechamento do quadrimestre, dia 30 de abril, a segunda fase do Projeto MS Saúde — Mais Saúde, Menos Fila. Na sua totalidade, atendemos mais de oitenta e nove mil procedimentos, sendo mais de cinquenta e dois mil exames realizados e trinta e seis mil cirurgias, no equivalente a doze meses. No quadrimestre, realizamos seis mil, duzentos e sessenta e três exames; seis mil, setecentos e setenta e cinco cirurgias das mais diversas especialidades. Lançamos a resolução, estamos em fase de finalização, agora, para terceira fase, que vai contemplar até o mês de dezembro de 2025. Na área de regionalização, mantivemos o suporte contínuo aos municípios de Corumbá, Ladário e, agora integrando, o município de Miranda. Referente à implantação do Sistema Único de Regulação, o CORE [Complexo de Regulação Estadual], estamos assessorando os municípios, os órgãos de controle, para conseguirmos organizar toda a fila, a higienização, todos os dados lançados para melhoria e qualidade no acesso dos pacientes. Estamos na fase de finalização da implantação na região de Dourados, na verdade, na próxima semana, já viramos a chave, contemplando toda a região de Dourados e seguimos, na segunda quinzena de julho, para a região da Costa Leste. Na Gerência de Tratamento Fora de Domicílio (TFD), trazemos a continuidade das ações, os atendimentos aos pacientes que o Estado não oferece a especialidade necessitada. Continuamos com aporte com relação às passagens, tanto aéreas quanto terrestres, para que esses pedidos sejam organizados e atendidos. Estamos dando continuidade ao processo da implantação do sistema; já comentei que era tudo na forma física e estamos agora... Fizemos a implantação em dois núcleos, como pilotos, em Naviraí e em Jardim e, agora, vamos seguir para todas as outras regiões. Estão previstas para o final de julho de 2025 a implementação de todos os módulos, incluindo a ajuda de custo.

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Obrigado, Maria Angélica. Para falar de Atenção à Saúde, convido a superintendente de Serviços Hospitalares em Saúde, Angélica Congro.

SENHORA ANGÉLICA CONGRO (superintendente de Serviços Hospitalares em Saúde) — Boa tarde a todos. Trago os principais focos de ação da superintendência.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

Realizamos a participação no Programa Mais Saúde Prisional em Foco, realizamos o levantamento epidemiológico dentro do serviço penal feminino aqui do estado. Fizemos capacitação da Política Nacional de Saúde Bucal com todos os municípios, em parceria com o Ministério da Saúde. Fizemos o Curso Prático de Biópsia e Citopatologia Esfoliativa no município de Corumbá; levamos essa capacitação “in loco” até lá. Realizamos a capacitação dos coordenadores municipais, porque houve a troca dos prefeitos, dos secretários municipais e dos coordenadores municipais da Saúde Bucal e capacitamos todos eles. Realizamos uma qualificação profissional focada na Rede da Pessoa com Deficiência, em parceria com a UEMS, no município de Dourados. Ofertamos Curso On-line de Prevenção à Iniciação ao Tabagismo, em parceria com o Instituto Nacional do Câncer (Inca), do Ministério da Saúde, com trezentos inscritos em Mato Grosso do Sul. Vocês sabem que não temos problemas só com o cigarro normal, temos o vape, cigarro eletrônico, narguilé, enfim, são várias formas de fumo e estamos abordando todas essas formas. Realizamos o acolhimento dos profissionais, dos coordenadores da Saúde Mental, porque também ocorreu troca nesses mandatos. Elaboramos a Resolução SES nº 340, de 14 de fevereiro de 2025, que instituiu o Programa Cuidando em Casa. Por meio dele, fazemos um aporte para os serviços de Atenção Domiciliar. São equipes implantadas nos municípios, a União repassa um valor e, agora, o Estado também repassa um valor de custeio de R\$ 30.000,00 para essas equipes de Atenção Domiciliar e financiamos procedimentos relacionados ao aporte de oxigênio domiciliar. Assim, há alguns procedimentos que a SES financia com relação à ventilação mecânica em casa. É um programa que vai ser permanente da SES e estamos planejando, para julho, um grande curso, junto com o HRMS, para capacitar esses profissionais a manejar os pacientes em casa. Vai ser uma comemoração de quinze anos do Serviço de Atendimento Domiciliar do HRMS, junto com a SES, e vamos trazer todos os serviços domiciliares do estado para essa grande capacitação, para todos poderem aprender a manejar os pacientes com suporte ventilatório domiciliar. Participamos, junto com a superintendência da Maria Angélica, da Gestão Estratégica, do novo desenho da Programação Assistencial de Média e Alta Complexidade, porque somos um dos municípios, temos todos os indicadores e a oferta da Atenção Especializada. Estamos continuando com as capacitações, focando no uso da plataforma do Sistema de Informação do Câncer (Siscan), que acompanha toda a trajetória dos exames preventivos de colo de útero e mama das mulheres. Estamos capacitando os municípios para isso, para eles acompanharem todo o desenrolar dos casos das mulheres que estão com os exames alterados, ou não, dentro desse sistema, que é da União. Este ano, voltamos com a Resolução SES nº 322, que instituiu a Terapia Renal Substitutiva, em que financiamos as sessões de hemodiálise e estamos aportando bem significativamente a instalação da Diálise Peritoneal, que é o paciente fazer a diálise em casa, em domicílio, todas as noites. Estamos



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

financiando, com R\$ 716,12, a instalação dessa Diálise Peritoneal, que é mensal. O paciente não para de trabalhar, isso é muito importante, porque ele não para suas atividades e faz um acompanhamento mensal junto ao serviço. Geralmente, por causa das sessões de hemodiálise, a pessoa para suas atividades, porque, ela fica três vezes por semana na máquina. Fizemos a qualificação da classificação da doença renal crônica mais focada na Atenção Primária à Saúde, com a estratificação dos estágios pré-dialíticos, mostrando como fazemos o acompanhamento. Waldeir, estamos juntos na agenda do municipalismo ativo.

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Rodando o estado, percorrendo os setenta e nove municípios. Obrigado, Angélica. Para falar das Relações Intersecretoriais que contemplam a Assistência Farmacêutica, a Central Estadual de Transplantes e Rede Hemosul, convido, respectivamente, as coordenadoras dessas áreas, Claire, Carmem, Marina e Patrícia Veiga. Começando com a Central Estadual de Transplantes, a Claire Carmen Miozzo.

SENHORA CLAIRE CARMEN MIOZZO (coordenadora da Central Estadual de Transplante) — Boa tarde, doutora Crhistinne, deputado, Waldeir e todos os presentes. Vou passar o balanço do primeiro quadrimestre. Até abril de 2025, tivemos noventa e três doadores de córnea; vinte e dois doadores de múltiplos órgãos. Transplantamos cento e vinte pacientes de córnea; vinte pacientes de fígado; cinco de rins; e dois de tecido músculo esquelético. Lembrando que esse tecido são ossos que solicitamos ao Instituto de Traumatologia e Ortopedia do Rio de Janeiro (Into). Quando temos uma doação em que não utilizamos o órgão dentro do estado, ofertamo-lo para a Central Nacional de Transplante, que fica em Brasília, que distribui, em nível nacional, através de um ranking. Este ano, mandamos dois corações, um fígado e trinta, seis rins e fizemos o cadastro de mil, quatrocentos e quarenta e três doadores voluntários de medula óssea. Já treinamos todas as comissões de transplante da região de Dourados, de Campo Grande e de Três Lagoas e fizemos um Curso de Capacitação para Morte Encefálica em Dourados. Obrigada.

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Obrigado. Marina, por favor, com os números do Hemosul.

SENHORA MARINA SAWADA TORRES (coordenadora do Hemosul) — Boa tarde, senhor presidente, senhora secretária, Waldeir e todos os presentes. No primeiro quadrimestre de 2025, tivemos a presença de vinte mil, oitocentos e quarenta candidatos à doação de sangue; realizamos cento e trinta e sete mil, duzentos e dezesseis exames sorológicos; dezenove mil, quatrocentos e vinte e um exames imuno-hematológicos para doadores e receptores; trinta e oito mil, trezentos e trinta e um testes de biologia molecular para a Rede Hemosul de Mato Grosso do Sul e de Mato Grosso; quarenta e seis mil,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

duzentos e quarenta e sete produções de hemocomponentes; distribuimos trinta e seis mil, duzentos e sete hemocomponentes em todo o estado. Tivemos o índice de 98% de satisfação do cliente, ou seja, a satisfação do doador; 78% das doações foram do tipo espontâneas; 22% das doações foram de reposição; 76% das doações foram de repetição, ou seja, doaram mais de uma vez; 22% de doações de primeira vez; e 2% de doações esporádicas. Realizamos duzentos e setenta e cinco procedimentos de plasmáfereze terapêutica de pacientes; coletamos, por aférese, noventa e nove unidades, entre plaquetas e hemácias duplas. Realizamos mil, oitocentos e três procedimentos de fenotipagem eritrocitária de doadores e receptores. Encaminhamos para a Hemobrás, para a fabricação de hemoderivados, seis mil, quatrocentos e noventa e seis plasmas e, em contrapartida, a Hemobrás nos encaminhou, por meio do Ministério da Saúde, quatro mil, quinhentos e vinte e dois frascos de albumina humana, que foram encaminhados diretamente para o Hospital Regional de Campo Grande, Santa Casa de Campo Grande, Hemosul — porque utilizamos também para procedimentos de plasmáfereze e terapêutica —, para o Hospital Magid Thome, de Três Lagoas, e o Auxiliadora. Realizamos mil, quatrocentos e quarenta e três — que a Claire já falou — cadastros de medula óssea; realizamos quatro campanhas externas em Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Aparecida do Taboado e São Gabriel; participamos de algumas ações sociais, em que levamos os nossos folders para conscientização da doação de sangue e da realização do cadastro de medula. Fizemos sessenta e dois contatos com instituições e, com algumas, foram efetivadas as doações, vamos buscar os doadores para fazer as doações no Hemosul. Convocamos dois mil, duzentos e trinta e nove candidatos para doações, através de Whatsapp, SMS ou por telefone e o retorno foi em torno de 20%. Na farmácia da Rede Hemosul, distribuimos: duzentos e sessenta e seis frascos de Pen-Ve-Oral, para crianças de zero a cinco anos; trezentos frascos de albumina humana, para o procedimento de plasmáfereze e terapêutica. Distribuimos, também, os pró-coagulantes, que recebemos do Ministério da Saúde: Fator VII recombinante, duas mil, duzentas e cinquenta Unidades Internacionais (UI); o Fator VIII plasmático, dois milhões, quinhentos e quarenta e oito mil e quinhentas Unidades Internacionais (UI); o Fator VIII recombinante, seiscentos e setenta e três mil, duzentas e cinquenta unidades internacionais (UI); o Fator IX, oitocentos e onze mil e trezentas Unidades Internacionais (UI); e o Emicizumabe, que distribuimos agora, é o mais recente, seiscentos e sessenta frascos.

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Obrigado. Marina, não sei pronunciar seu sobrenome, perdoa-me.

SENHORA MARINA SAWADA TORRES (coordenadora do Hemosul) — Sawada [Sauada].



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Patrícia Veiga, para falar da nossa Rede Farmacêutica.

SENHORA PATRÍCIA VEIGA CARRILHO (coordenadora de Assistência Farmacêutica da SES) — Boa tarde a todos. Para falar um pouquinho da Coordenadoria de Assistência Farmacêutica, começo pela Gerência de Assistência Farmacêutica Especializada, conhecida como Casa da Saúde. Temos trinta e sete mil, duzentos e trinta e um pacientes ativos registrados no componente especializado. Damos suporte às unidades descentralizadas e às secretarias municipais de saúde no atendimento do componente. Dentro da Casa da Saúde, só em Campo Grande, temos dezessete mil, novecentos e dois atendimentos com agendamento, e quinhentos e oitenta e seis atendimentos sem agendamento, dando uma média de duzentos e trinta e dois atendimentos por dia. Mantivemos o atendimento do Programa Alô, Farmacêutico, para que os pacientes de Campo Grande possam fazer o seu agendamento e tirar as suas dúvidas quanto aos medicamentos, não só os do componente especializado, mas, medicamentos em geral. No Programa Remédio em Casa, só no componente especializado, temos mais de dez mil pacientes ativos, sendo que 97% estão em Campo Grande. Dentro da Gerência de Assistência Farmacêutica Básica e Estratégica, pactuamos o repasse da Farmácia Básica de 2025 e já fizemos a abertura do processo de repasse aos municípios, damos o suporte aos municípios de Mato Grosso do Sul. Fizemos a aquisição dos medicamentos da Saúde da Mulher e IST/Infecções Oportunistas. No Projeto Farmácia Viva MS, houve a efetivação da assinatura do termo de convênio e o repasse financeiro para Fapec, para execução do processo efetivamente; em contrapartida, houve muitos treinamentos no interior e em Campo Grande, visitas técnicas e a demarcação da área de cultivo dos medicamentos que vão compor o projeto. Pela necessidade, realizamos a capacitação com relação à Hanseníase, com ênfase no medicamento Talidomida. Junto com o Ministério da Saúde foi promovido esse treinamento, no qual vieram profissionais de todo o estado para participação. Estamos em parceria com a Atenção Básica no desenvolvimento de módulos de programação de medicamentos para os municípios, facilitando e mantendo também a LGPD. Com relação à Gerência de Logística Farmacêutica, recebemos oitocentos e sessenta itens — medicamentos e insumos —, que fazem parte dos componentes: Estratégico, Especializado, Ação Judicial e Oncologia. Esses medicamentos são distribuídos para todo o estado e para as unidades descentralizadas, de acordo com o cronograma mensal; atendemos todas as unidades do componente especializado e os setenta e nove municípios do estado duas vezes ao mês. Com esse atendimento, somados ao de ação judicial e administrativa, temos uma média de quatorze mil atendimentos do Programa Remédio em Casa (PRC) por mês.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Obrigado, Patrícia. Para entrar no tema governança hospitalar, convido o superintendente Ricardo da Silva Gouvea.

SENHOR RICARDO DA SILVA GOUVEA (superintendente de Governança Hospitalar) — Boa tarde, deputado. Em seu nome, cumprimento todos os integrantes da mesa. Vou trazer aqui as ações elencadas pela Governança Hospitalar relativa ao primeiro quadrimestre. O primeiro item refere-se à questão do chamamento público da unidade de Dourados, como vocês puderam acompanhar, a realização das obras etc. No primeiro quadrimestre, finalizamos a segunda fase do processo, que é avaliação técnica, referente ao envelope técnico [proposta técnica], e demos início ao terceiro envelope, que diz respeito à proposta financeira. Nessa unidade, já tivemos o início da entrega de alguns equipamentos imobiliários. No item 2, também pudemos ver na apresentação da Controladoria, que efetivamos um instrumento contratual entre as SES e a Funsau. Na terceira ação, ampliação de oferta de serviço do Hospital Regional de Três Lagoas nas especialidades de Neurologia e Neurocirurgia. O Grupo Técnico, designado para fazer uma revisão nos modelos contratuais, fez a entrega da primeira etapa de trabalho. Etapa essa que, em maio, foram apresentados todos os secretários municipais de hospitais, mas que será objeto da próxima apresentação. Houve o monitoramento mensal de performance assistencial e financeira das Organizações Sociais de Saúde (OSSs). É uma atividade mensal que temos, foram feitas quatro reuniões com cada organização social, para fazer esse acompanhamento delas tanto assistencial e financeira, como está ali registrado. Realização de visita técnica e reuniões com Conselho Local de Saúde, reuniões de CIR e de CIB. Tivemos uma reforma da unidade do Hospital de Cirurgia de Dourados, para adequação do Centro Cirúrgico, da Central de Materiais e para pequenas pinturas. Na parte de pagamento, tivemos R\$ 215.113.530,74 distribuídos, sendo que 60% desse recurso foram para a gestão municipal, 4% para gestão estadual e 36% foi relacionado às organizações sociais. Na parte das contratualizações, tivemos vinte e quatro instrumentos contratuais, de contratualização, sendo que onze foram elaborados pela própria SES, treze foram em forma de apoio que demos aos municípios na elaboração; a maioria desses termos aditivos refere-se à renovação da contratualização. Com relação às unidades certificadas, passamos a ter quatro unidades certificadas pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), sendo que a última foi o Hospital de Cirurgias da Grande Dourados, o qual, em sua primeira visita, já foi para acreditação plena, ou seja, ONA 2. Então, passamos a ter quatro hospitais certificados. Estes são os registros fotográficos, evidenciando todas essas ações, reuniões, visitas e reformas.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Obrigado, Ricardo. Para falar de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, convido o superintendente André Vinícius.

SENHOR ANDRÉ VINÍCIUS BATISTA (superintendente de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde) — Boa tarde, doutora Crhistinne, deputado e Waldeir. Venho apresentar, bem rapidinho, um pouquinho do trabalho do time, da Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, que é composto por três unidades: Escola de Saúde Pública Doutor Jorge David Nasser, Escola Técnica do SUS Professora Ena de Araújo Galvão, e a Coordenadoria de Gestão do Trabalho (CGT). A escola de saúde pública é coordenada por mim; a escola técnica é coordenada pelo Newton e a CGT, pela Keila. Sempre começamos falando um pouquinho da formação e acompanhamento pedagógico, especificamente das residências. Estes são os programas de residência que temos na SES, em parceria com as universidades federal e estadual e com o Hospital São Julião. Temos residências multiprofissionais, residências médicas e residências uniprofissionais, que é a da Enfermagem. Temos estes profissionais, que estamos formando neste ano: doze médicos em Clínica Médica; seis médicos de Família e de Comunidade; doze enfermeiros em Obstetrícia. Na parte multiprofissional: vinte e dois em Cuidados Continuados Integrados; onze em Reabilitação Física; e dezoito em Saúde da Família. É importante falar que há a necessidade dos especialistas. Eles são profissionais já formados, graduados, e essa necessidade dos especialistas em todas as áreas da saúde é um grande gargalo para nós. Então, temos esse investimento maciço, estamos com um projeto em desenvolvimento com a universidade federal, que pretendemos divulgar ainda este ano. Um pouquinho sobre a escola de saúde pública. Temos a cursos presenciais, híbridos e on-line e estes são alguns dos cursos e webaulas que começamos a fazer neste quadrimestre. Está tudo ali, são as siglas, por exemplo: Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR); Suporte Básico Avançado de Vida (SBAV). Estamos com essas capacitações e é importante dizer que, nesse primeiro quadrimestre, já fizemos a qualificação de seiscientos e trinta e nove profissionais, ou presencialmente ou de maneira on-line. Lembrando que, na verdade, efetivamente, começamos a trabalhar, mesmo, e começamos a fazer viagens a partir de fevereiro; então, de fato, são três meses em que trabalhamos e os municípios contemplados foram: Água Clara, Anastácio, Aquidauana, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Campo Grande, Caracol, Dourados, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Maracaju, Miranda, Nioaque, Dourados, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Maracaju, Miranda, Nioaque, Porto Murtinho, Ribas do Rio Pardo e Sidrolândia. Esse é o site do Ambiente Virtual de Aprendizagem da Escola de Saúde Pública, que contempla todas a SES, no qual o profissional de saúde pode encontrar todas essas qualificações que estamos postando. Como a escola é uma Instituição de Ciência e Tecnologia, ela trabalha



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

com alguns projetos de pesquisa e extensão. Publicamos a Revista de Saúde Pública, cuja submissão está totalmente on-line, de maneira digital; e estamos trabalhando com o Projeto Alimentando Tradições, Cultivando Saúde: Capacitação Terena no Cuidado Nutricional e Manejo da Obesidade, com o apoio da Fundect. Esses são os outros... Todos os projetos de pesquisa na área de saúde que chegam à Escola de Saúde Pública passam pelas áreas técnicas respectivas e, depois, tem a anuência do secretário. Estamos com cento e cinquenta e uma pesquisas aprovadas, já temos um painel disso, para fazer esse acompanhamento e o acesso está no site. Agora, um pouquinho da Escola Técnica do SUS, que trabalha com o nível médio. A grande força de trabalho do serviço de saúde são os técnicos de nível médio, os técnicos de enfermagem, e temos um pouquinho desses cursos, que vocês podem ver: o ACS no cuidado e controle da má nutrição na Atenção Primária à Saúde; Doenças Crônicas nas Redes de Atenção à Saúde; a Oficina de Atualização em Cuidado com Estomas; e Curso de Vacina BCG. Qualificamos, nesse primeiro quadrimestre, duzentos e setenta e três profissionais de saúde. Esta parte é pouquinho minuciosa, tem bastante coisa, porque, na verdade, trata-se de movimentação interna do servidor da SES, mas, é importante constar e isso está detalhado no relatório. É importante trazer todo o trabalho feito pela equipe; geralmente, venho só com as coisas mais das escolas, mas [aqui também tem dados da Coordenadoria de Gestão do Trabalho, do] antigo RH, porque é importante ser apresentada. Ele é dividido nessas áreas que eu vou ler para vocês: Folha de Pagamento; Atenção ao Servidor; Cadastro de Lotação; Direitos e Vantagens; e Desenvolvimento Funcional. São todos os movimentos burocráticos do RH, isso aí é um trabalho diário que não para, sempre com prazo. É importante trazer um pouquinho de todo o trabalho que a equipe produz para que as pessoas possam ver que, para a secretaria existir, é preciso também trabalhar muito de maneira interna. Isso é todo trabalho interno que a secretaria faz para qualificar e para ajudar no melhor caminho para saúde pública. É essa a minha parte. Obrigado.

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Obrigado, André. Nosso penúltimo tema é Vigilância em Saúde e convido o diretor do Lacen, Luiz Henrique.

SENHOR LUIZ HENRIQUE FERRAZ DEMARCHI (diretor do Lacen/MS) — Boa tarde, doutora Crhistine, deputado, Waldeir. Estou em substituição à superintendente Larissa, que está em uma agência externa e não pôde comparecer. Como diretor do laboratório, vim apresentar algumas ações. Dentro da Vigilância em Saúde, temos as ações de imunização; tivemos a publicação da Resolução nº 331, de 17 de janeiro de 2025, que instituiu a campanha estadual MS Vacina Mais — Dengue, por meio da qual se intensificaram as ações para a vacinação de dengue. Fizemos um repasse no valor de R\$



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

1.935.000,00 para os municípios fazerem as ações por trinta dias. De início, tínhamos um total de cento e vinte mil, quatrocentas e vinte e quatro doses aplicadas e, com essa campanha, tivemos, no final, cento e cinquenta e seis mil, cento e cinquenta duas doses aplicadas, dando o incremento, mais ou menos, de trinta e cinco mil doses a mais aplicadas de vacina para dengue. Essa campanha foi realizada de 27 de janeiro a 25 de fevereiro, na qual tivemos a faixa etária — que é preconizada pelo Ministério da Saúde — de dez a quatorze anos para os municípios; mas, em Dourados a faixa etária foi de zero a nove anos e de quinze a cinquenta e nove anos, tendo em vista que o município participa de um projeto de pesquisa; por isso, teve um aumento na faixa etária de vacinação do grupo vacinal, do grupo prioritário. Ainda falando de imunização, apresentamos outro projeto, que foi voltado para vacinação da influenza. A SES publicou a Resolução nº 360, de 3 de abril de 2025, que instituiu o Projeto MS Vacina Mais — Influenza, com formação de Equipe de Resposta Rápida de Vacinação, com o município de Campo Grande. Nessa ação, a SES disponibilizou um total de R\$ 140.000,00 ao município de Campo Grande, para o desenvolvimento dessa estratégia. Nesse projeto, a SES realizou as seguintes ações estratégicas: fornecimento de 100% das doses de influenza para os grupos prioritários; fornecimento de todos os insumos para a realização dessas aplicações de vacina, bem como os EPIs; montagem de um drive-thru, que foi realizado nos Bombeiros, na 14 de Julho, para vacinação dos grupos prioritários, com aplicação de mais de oito mil doses e com profissionais da SES; realização de ações extramuro para vacinação de grupos prioritários, fomos a creches, a escolas, e realizamos a vacinação dos motoristas de ônibus; viabilização para a vacinação dos trabalhadores em saúde lotados em hospitais; cooperação técnica da SES com a cedência de dois carros para Sesau, para realização de vacinas em idosos, pacientes acamados e grupos prioritários; cedência de quatro equipes volantes para implementação do Plano Emergencial de Vacinação, com intensificação em creches e ILPIs, que são instituições de longa permanência para idosos; intensificação das convocações para vacinação nos veículos de comunicação e mídias do governo; e montagem do Dia D (em 10 de maio), no formato drive-thru, com aplicação de mais de duas mil doses de vacina para influenza. Na Vigilância Epidemiológica, tivemos o desenvolvimento da Ação Cidadania na Penitenciária Feminina Irma Zorzi, de Campo Grande, em que foram atendidas trezentas e onze pessoas privadas de liberdade, com testagens para HIV, Sífilis e Hepatites B e C, coletas de escarro para diagnóstico de tuberculose e encaminhamentos para o tratamento da assistência ao portador das infecções de alguma IST ou tuberculose. Houve a realização de reuniões técnicas, treinamentos webs com os municípios, para o fortalecimento das ações de enfrentamento das arboviroses, tendo em vista o aumento dos casos de chikungunya que tivemos em Mato Grosso do Sul. Foram realizadas reuniões de orientação aos municípios de Terenos, Bandeirantes, Três Lagoas, Brasilândia, Ribas do Rio Pardo,



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

Aquidauana, Rio Negro, Bataguassu, Douradina, Água Clara, Sete Quedas, Dourados, Fátima do Sul e Itaporã. No Laboratório Central de Saúde Pública, no primeiro quadrimestre, foram realizados cento e trinta e nove mil, novecentos e vinte e sete exames, tanto na área Fiscal, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Saúde do Trabalhador, Saúde Única, Vigilância Ambiental. Produção de meios de cultura: foram quatrocentos e setenta e um mil e trinta e quatro litros de soluções, que são os meios de cultura que fazemos para a realização dos exames de microbiologia, tanto na parte de produtos, meio ambiente, como também na biologia médica. Realizamos a distribuição e repasse de kits e insumos para diagnósticos aos laboratórios do interior, para diagnóstico de baciloscopia leishmaniose, meningites virais e bacterianas, coqueluche, análise de água e alimentos, a água tanto para consumo humano como água de balneabilidade e água de hemodiálise. Enviamos mil, cento e dez amostras aos laboratórios de referência nacional para o controle de qualidade e confirmação diagnóstica e, ainda, setecentas e quarenta e seis amostras para sequenciamento genômico. Realizamos a supervisão no laboratório de fronteira, em Ponta Porã, para sua reativação, e em dois hospitais de Campo Grande, sobre o fluxo de amostras a ser enviado ao Lacen, em conjunto com a Gerência de Sistema de Informações. Foram realizados treinamentos sobre o sistema GAL [Gerenciador de Ambiente Laboratorial], com temas sobre as funcionalidades do sistema, a descentralização do cadastro e liberação dos resultados de teste rápido de leishmaniose humana aos municípios de Campo Grande, Três Lagoas, Douradina, Dourados, Itaporã, Fátima do Sul e Ponta Porã. Na Coordenadoria de Saúde Única, temos o Projeto Navio em destaque, que visa realizar atendimento médico-odontológico à população ribeirinha do rio Paraguai, tanto de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. É um projeto da SES, em parceria com outras instituições e com os Governos de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, em que fazemos uma vigilância genômica de busca ativa de patógenos de animais, de humanos e do meio ambiente. Em janeiro de 2025, foram quatrocentas e três pessoas atendidas, durante a viagem que o navio fez ao Tramo Sul; em março, foram setecentas pessoas atendidas, na viagem ao Tramo Norte, que seria de Corumbá até Cáceres. Dentro da Saúde Única, tivemos a elaboração do Painel de Informações de Saúde Única, que foi uma parceria da Coordenadoria de Saúde Única com a Coordenadoria de Saúde Ambiental, com a Coordenadoria de Tecnologia da Informação (CTEC) e com a Iagro. É um projeto que visa à integração da Saúde Única com a Iagro, envolve as duas instituições, para a disseminação e conhecimento das informações acerca do diagnóstico da brucelose.

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Obrigado, Luiz. Para falar do último tema, Atenção Primária à Saúde, convido a coordenadora de Promoção da Saúde, Geani Almeida.



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

SENHORA GEANI ALMEIDA (coordenadora de Promoção da Saúde) — Boa tarde, cumprimento todos os presentes e aqueles que nos assistem. Sobre os Dados Epidemiológicos de Mortalidade Materna, estamos com 56,6 de razão, nesse quadrimestre, mas, o objetivo da SES é fazer com que se mantenha, ou reduza, em 39,9 a razão de mortalidade materna. Com relação a gestantes, foram atendidas três mil, quinhentas e oitenta e duas gestantes, sendo que duas mil, duzentas e cinco tiveram o primeiro atendimento até a décima segunda semana; trezentos e seis atendimentos entre uma a três consultas; dois atendimentos entre quatro a cinco consultas; e um atendimento entre seis ou mais consultas. Foi só uma gestante que fez essa consulta de pré-natal. Achamos importante desenvolver algumas ações; já estamos elaborando o Plano de Ação Regional da Rede Alyne e isso faz com que trabalhem pontos de atenção. Como são atendidas essas gestantes? Qual é o registro importante para que consigamos enxergar... Porque esse subregistro no sistema... Elaboramos a Nota Técnica sobre a Padronização do Registro de Inserção e Retirada de DIU e Implante Subdérmico no SUS. Tivemos webaulas para orientação sobre preenchimento no e-SUS APS e temos cinquenta e um municípios com protocolos formalizados. Com relação à triagem gestacional, foram doze mil, quatrocentas e noventa e cinco gestantes atendidas; dessas, 98% realizaram o teste do dedinho e somente duzentas e cinquenta e seis ficaram de fora; e no segundo teste, tivemos 78,4% [de abstenção] e duas mil, setecentas e nove não fizeram esse exame. Estamos realizando capacitações para a triagem precoce, busca ativa e também monitoramento dos indicadores com os municípios. Com relação aos Dados Epidemiológicos de Mortalidade Infantil, considerando o mesmo período do ano de 2024, tivemos uma pequena redução. Este é o objetivo: fazer com que sempre se reduzam essas modalidades; esse é o objetivo da SES, de continuar com as reduções na mortalidade infantil. Disponibilizamos a aplicação do medicamento Palivizumabe, que reduz as infecções respiratórias, sendo direcionado para as crianças prematuras com problemas cardíacos, problemas respiratórios, e foram aplicadas setecentas e sessenta e cinco doses. Considerando a triagem neonatal, com o teste do pezinho, do terceiro ao quinto dia de vida, foram triados cinco mil, oitocentos e sete recém-nascidos; até o trigésimo dia de vida, foram triadas doze mil, cento e cinquenta e sete crianças. Estão sendo realizadas as captações no manejo da coleta do material biológico do teste do pezinho. Formação de multiplicadores do Projeto Cuidados para o Desenvolvimento da Criança na Atenção Primária à Saúde. Realizamos o Ciclo II do PlanificaSUS, com três Oficinas para Planejamento de RT e coordenadores da APS na região do Baixo Pantanal, Centro e Norte, com sessenta participantes. Realizamos Oficinas Tutoriais Regionais e quatorze oficinas em oito municípios, que estão dentro do PlanificaSUS. Realizamos a Primeira Formação de multiplicadores do MI-MHGAP, que é o manual de intervenções e transtornos mentais neurológicos, ou de uso de álcool e outras



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

drogas, na Atenção Primária à Saúde. Estamos tendo a manutenção de dez times ativos de Segurança do Paciente, todos na região do Baixo Pantanal. Temos o monitoramento de doze Núcleos Municipais de Segurança do Paciente nos municípios de: Antônio João, Aquidauana, Anastácio, Bela Vista, Bodoquena, Bonito, Campo Grande, Caracol, Guia Lopes da Laguna, Naviraí e Pedro Gomes. Instituímos a Nota Técnica de Implantação Índice de Vulnerabilidade Clínico Funcional em Pessoas Idosas e Estratificação de Riscos no âmbito da SES. Esse é o IVCF-20, que faz com que todos os municípios, todas as equipes de saúde da família, todos os profissionais consigam fazer a verificação dos idosos, se é idoso frágil, idoso robusto. Isso ajuda muito nesse processo de trabalho com a população acima de sessenta anos. Tivemos várias webaulas, todas disponibilizadas na plataforma do Telessaúde: Quedas na pessoa idosa: como evitar; Doenças crônicas e envelhecimento; IVCF-20 (Índice de Vulnerabilidade Clínica Funcional em Pessoas Idosas), bem como sua aplicação no e-SUS; Imunização em pessoas idosas; e muitas outras. Estamos disponíveis para qualquer pessoa acessar e verificar. No Programa Mais Saúde Prisional em Foco... A Angélica até já citou, porque acabamos trabalhando em conjunto, então não preciso falar novamente. Houve a participação em diversas ações com o município de Campo Grande na organização da descentralização da Farmácia Central do Sistema Prisional e realização do processo seletivo, em que foram convocados três farmacêuticos e técnicos de saúde bucal. Realizamos a Capacitação Web de APS Digital para os agentes comunitários de saúde, com a participação de cerca de cinco mil profissionais. Fizemos a Oficina de Enfrentamento a Arboviroses, nos dias 24 a 28 de março. Realizamos o Curso Saúde e Bem Viver: Cuidado Integral para Saúde Mental e o Curso de Yogaterapia, além do Festival de Verão, que são ações das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no Parque das Nações Indígenas. Sobre a estratégia Pré-Natal do Parceiro, não tivemos um levantamento atual porque o Ministério da Saúde não disponibilizou os dados. Por enquanto, temos mil, novecentos e sete ações desenvolvidas para consultas. Tivemos o percentual de atendimento individual das pessoas do sexo masculino de vinte a cinquenta e nove anos; por enquanto, atingimos 15,53%, dados até março de 2025. Neste eslaide, temos o quadro comparativo entre número de nascidos vivos nos primeiros quadrimestres de 2022 a 2025 em gestantes adolescentes. Ao analisar o quadro, verificamos que tivemos uma redução de 15% para 12,4% de gestantes adolescentes que engravidaram. Em números absolutos, tivemos uma diminuição de setecentas e quatorze gestações não planejadas em adolescentes e isso é muito legal. Sobre a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescente em Conflito com a Lei. Temos o objetivo de que todos os municípios que tenham Unidades Educacionais de Internação (Uneis), tenham o Plano Operativo Municipal (POM). No município de Corumbá, conseguimos esse credenciamento; em Dourados está finalizado, aguardando os trâmites da publicação por parte do Ministério da Saúde; em



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

Campo Grande está em elaboração; em Ponta Porã está em processo de finalização; e em Três Lagoas também está em processo de finalização. Quanto ao Programa Saúde na Escola (PSE), comparando os anos 2023/2024, o total de escolas aderidas passou de novecentas e vinte e seis para mil e trinta e nove; o total de alunos aderidos passou de trezentos e cinquenta e oito mil, novecentos e sessenta e seis para quatrocentos e treze mil, quinhentos e cinquenta e dois alunos aderidos; o total de escolas estaduais passou de cento e sessenta e uma para cento e oitenta e nove; o total de escolas indígenas aderidas passou de quarenta e três para cinquenta e três escolas. Das ações desenvolvidas no PSE, foram um total de dois mil, novecentos e onze atendimentos. Com relação à Equidade, realizamos uma webaula que contou com setenta e duas visualizações, Visibilidade e Equidade: o papel da APS na saúde da população trans. Essa aula ainda está disponível e também temos disponível a webaula Doença falciforme para além do gênero: uma abordagem biopsicossocial. Até o momento, treze profissionais concluíram o curso e outros cinquenta e três profissionais estão com a inscrição ativa, em curso. Iniciamos a construção do protocolo, SUS+SUAS+SISAN e do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional, no âmbito da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (Caisan). Foi repassada para a Coordenadoria Estadual de Assistência Social e Direitos Humanos (Cead), por meio de destaque orçamentário, o valor de R\$ 7.703.724,30 para aquisição de cesta básica indígena. Elaboramos o Grupo Técnico Multidisciplinar, com realização de reuniões técnicas para revisão e aprimoramento do Protocolo Clínico de Alergia à Proteína do Leite de Vaca (PCAPLV). Estamos em elaboração do Instrutivo de Oficinas de Vigilância Ambiental Institucional, conjuntamente com o Observatório e Condições Crônicas Alimentares (OCCA) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e realizamos quatro oficinas de validação com o município de Rio Verde de Mato Grosso.

SENHOR WALDEIR SANCHES (gerente de Instrumentos de Planejamento da SES) — Obrigado, Jane. Deputado, finalizamos as falas dos nossos técnicos.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - sem partido (presidente da Comissão Permanente de Saúde) — Agradeço ao Waldeir Sanches, gerente de Planejamento da SES e a todos os superintendentes, diretores, coordenadores que vieram expor as ações da secretaria nesse primeiro quadrimestre. Passo a palavra, para suas considerações finais, para a secretária adjunta, doutora Crhistinne.

SENHORA CRHISTINNE CAVALHEIRO MAYMONE GONÇALVES (secretária adjunta de Estado de Saúde) — Obrigada a todos os presentes, a quem nos assiste e, em especial, ao deputado. A relevância da apresentação do relatório do primeiro quadrimestre é devida à importância que temos em dar visibilidade à atuação conjunta que fazemos junto com os municípios e com diversos parceiros que a Secretaria de Estado de



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

Saúde tem; portanto, não poderia deixar de dizer sobre os secretários municipais de saúde. O terceiro ano da gestão estadual é muito importante, porque é uma gestão em que ela pode começar a trabalhar junto com os novos prefeitos e com os novos secretários de saúde. Então, no começo deste ano, fizemos um evento — em que trouxemos prefeitos e secretários municipais de saúde, bem como os técnicos — chamado Acolhe MS, em que pudemos ratificar o nosso compromisso com o municipalismo ativo, ou seja, todo o "staff", todo o time da Secretaria de Estado de Saúde em conjunto com as secretarias municipais, caminhando juntos, lado a lado. Foi um momento importante, em que pudemos apresentar nossas políticas, nossos programas, todas as ações, diretrizes que vêm nos norteando, no cumprimento da missão da SES. Lembrando que este Governo é verde, próspero, digital e inclusivo. Muitas das nossas ações, como o senhor pôde apreciar, são voltadas para essas quatro grandes diretrizes. Estamos investindo em programas da Saúde Digital, com telediagnósticos, com teleconsultas, com tele-educação, de forma a simplificar, principalmente, o itinerário do paciente. Na perspectiva do verde, temos, principalmente, os programas tanto da Vigilância Ambiental, como também da Coordenadoria de Saúde Única, voltados para aproximação entre o homem, meio ambiente e, também, a natureza, animal. De uma forma próspera, temos programas e vários de nossos projetos são voltados a esse movimento que temos no Estado de Mato Grosso do Sul, esse movimento desenvolvimentista, com a Rota da Celulose e com a Rota Bioceânica. Essas grandes diretrizes norteiam vários desses projetos, que estamos desenvolvendo e estamos, lado a lado, com os municípios, principalmente aqueles que são o foco de desenvolvimento como Ribas do Rio Pardo, Inocência e Porto Murtinho; estamos caminhando junto com esses municípios. Na perspectiva inclusiva, os nossos programas e as nossas ações são voltados à população ribeirinha. Apresentamos o Projeto Navio, o Saúde Prisional em Foco, que não vai se restringir só ao estabelecimento feminino irmã Irma Zorzi. Ele foi apenas a primeira ação que nós fizemos, mas, o programa vai percorrer todos os estabelecimentos prisionais estaduais, para que possamos chegar mais perto dessa população. Quanto à população indígena, temos vários projetos voltados para ela e fazemos isso junto com os municípios e com o Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei). Além disso, gostaria de destacar alguns programas pioneiros que a SES fez. Por exemplo, esse incentivo da imunização com o MS Vacina Mais — Dengue; com esse incentivo, somos o único estado do Brasil que propiciou isso, para auxiliar o custeio das ações, através das imunizações municipais. Ademais, também atuamos, junto com o município de Campo Grande, de uma forma bem próxima, com as nossas equipes estaduais, na conformação do drive-thru para o MS Vacina Mais — Influenza. Neste começo de ano, neste primeiro quadrimestre, tivemos alguns desafios — que são desafios a serem vencidos por toda a população, não só pelo setor saúde —, como a questão do enfrentamento da dengue, da chikungunya, já temos casos de oropouche



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

também no Estado de Mato Grosso do Sul e casos da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Então, precisamos de uma conscientização e que todos se vacinem! No caso da dengue, para aqueles que estão na faixa prioritária e que tenham a disponibilidade de se vacinarem; e também para quem tem a possibilidade de se vacinar, no caso da influenza. Então, as pessoas com até cinquenta e nove anos... Esperamos, principalmente agora que intensificou o frio, deputado, precisamos muito da conscientização da população, para evitar ambientes fechados, aglomerações, para evitar sair de casa com qualquer sinal respiratório, qualquer sintoma respiratório e utilizar a máscara. Mais que isso, porque já temos óbitos de influenza no estado, que as pessoas se vacinem. A vacina está disponível e nós precisamos que a população tenha essa conscientização da necessidade de ir à unidade mais próxima e se vacinar. São essas as nossas colocações, dizendo também que o espírito da regionalização está presente em todas as nossas ações, seja na conformação da Rede Estadual Hospitalar, em que estamos construindo, vamos inaugurar, no segundo semestre, o Hospital Regional de Dourados e estamos construindo uma Rede Estadual Hospitalar. Já temos o Hospital Regional de Mato Grosso do Sul em ampla reforma e a possibilidade de uma ampliação por meio de uma PPP. Já temos o Hospital Regional em Três Lagoas, que é o Magid Thomé e, agora, vamos inaugurar o Hospital Regional de Ponta Porã e vamos inaugurar o Hospital Regional de Dourados. Os dados apresentaram a nossa intencionalidade quando, além do aumento da quantidade de procedimentos, como o doutor Vinícius disse que tivemos com a expansão, de 2023, do Hospital Regional de Três Lagoas e com a assunção do Hospital Regional de Mato Grosso do Sul como gestão estadual, nós aumentamos muito o número de procedimentos, mas, mais que isso, aumentamos a complexidade do que estamos ofertando de serviço. O exemplo disso são os serviços — que estarão sendo implantados de forma efetiva — de neurologia no Hospital Regional Magid Thomé. Ademais, também estamos intensificando não só a quantidade, mas também a qualidade desses procedimentos que são levados à população. O exemplo disso é o fortalecimento da nossa Política Estadual de Segurança do Paciente e das creditações — que o superintendente Ricardo já demonstrou — que os nossos estabelecimentos hospitalares conseguiram, o que nos deixam muito felizes e que continuamos, enquanto equipe SES, perseguindo a qualidade daquilo que entregamos à população do Estado de Mato Grosso do Sul. Mais uma vez, em nome do secretário, gostaria de agradecer e dizer que a SES está aberta a toda população e a esta Casa, para que possamos, juntos, entregar cada vez mais uma política de saúde de qualidade aos munícipes do Estado de Mato Grosso do Sul. Muito obrigada, deputado.

DEPUTADO LUCAS DE LIMA - sem partido (presidente da Comissão Permanente de Saúde) — Obrigada, doutora Crhistinne, secretaria adjunta da SES. Parabéns todos vocês por apresentarem esse relatório. Quem quiser — a população e



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA
JURÍDICA E LEGISLATIVA — SJL
DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO
ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE
REALIZADA EM 29/05/2025**

também os membros da Comissão Permanente de Saúde — ter acesso ao relatório completo, ele estará disponível na Assembleia Legislativa a qualquer pessoa da população, a qualquer cidadão sul-mato-grossense que queira fiscalizar o trabalho da SES. Esta presidência agradece a presença dos membros da mesa, da equipe técnica da SES, das senhoras e senhores que compareceram hoje e declara encerrada esta Reunião de Prestação de Contas do Primeiro Quadrimestre de 2025. Boa tarde (15h51min).